

Métodos preventivos e utilização de híbridos de pimentões tolerantes são as maneiras mais eficazes no controle dos Potyvirus PVY e PVY .

Eng. Agr. MSc. Rangel Viganó de Campos

Gerente de Desenvolvimento de Produtos

Feltrin Sementes

Antigamente, o vírus PVY, também conhecido por Potato Virus Y, foi considerado por muito tempo como sendo um dos principais vírus que atacavam a cultura do Pimentão no Brasil. Entretanto, sua incidência nas lavouras das principais regiões produtoras foi reduzida consideravelmente em decorrência do desenvolvimento e utilização de cultivares de pimentão tolerantes a esta virose. Por outro lado, em 1990 foi constatada nos principais pólos produtivos, a ocorrência de uma virose a qual manifesta, de forma muito severa, sintomas em plantas de pimentão. Essa foi denominada, após trabalhos de identificação, como um novo isolado de PVY e posteriormente denominado PVYm ou Pepper motlle vírus (PepMV). Estudos recentes mostram que se trata de uma nova espécie de Potyvirus, sendo esta denominada atualmente como PepYMV (Pepper yellow mosaic virus).

Tanto o PVY como o PepYMV são transmitidos por pulgões de forma não persistente, e são vírus de difícil controle, mesmo utilizando cultivares de pimentões tolerantes; isto por serem vírus que apresentam grande variabilidade, podendo favorecer a quebra de tolerância das cultivares de pimentão.

Os vírus quando atuantes no interior das plantas podem manifestar sintomas tanto nas folhas como nos frutos. Além das plantas apresentarem seu desenvolvimento (raqúiticas) e potencial produtivo comprometido, as folhas apresentam sintomas de mosaicos, deformações, nervuras com faixas verdes e bolhosidade ao longo da superfície das folhas. Quando os sintomas são manifestados nos frutos, estes apresentam nas superfícies mosaicos e deformações, interferindo na qualidade e aceitação dos frutos pelo mercado consumidor.

Atualmente, o PepYMV tem sido a virose predominante nas regiões produtoras do Brasil e os métodos de controle devem ser preventivos, uma vez que, com o vírus no interior das plantas, o controle torna-se inviável. Desta forma, os métodos sugeridos para a diminuição deste problema nas zonas produtoras são: a produção de mudas em ambiente livre de pulgões, assim como pulverizações preventivas realizadas periodicamente afim de diminuir a população deste vetor, caso ocorra nos locais de produção de mudas e campos de cultivos; eliminação de restos de cultura; evitar plantas da família solanácea próximas aos campos de produção e sempre optar por cultivares tolerantes a PVY e PepYMV visando garantir melhores produções.

Figuras 1 e 2 - Plantas infectadas mostrando sintomas de mosaicos e superfície das folhas com bolhosidade

